

**MODALIDADE: ORAL**

João Paulo Xavier Silva (Orientador) ⁴

⁴ Enfermeiro. Professor no Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Pesquisador no Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde. Coordenador do Projeto de Extensão Cineclubes Saúde. E-mail: jpxavier.enf@gmail.com.



A implementação de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem na área da saúde emerge da necessidade e da importância de transformar a maneira de educação considerada ultrapassada, pautada em um conhecimento biologicista, fragmentado e em um



Objetiva-se com esse estudo analisar a implementação de metodologias ativas, sobretudo o cinema, no processo de ensino-aprendizagem na área da saúde.

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa. Para a realização dessa pesquisa foram selecionados artigos baseando-se nos seguintes critérios de inclusão: artigos com idioma português, disponíveis gratuitamente na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Google Acadêmico e que responderam a seguinte questão norteadora: “Qual a contribuição do cinema como metodologia ativa no processo ensino- aprendizagem? ”. E os seguintes critérios de exclusão: artigos pagos, muito antigos e exclusão por título.

Utilizaram-se os seguintes descritores: Cinema, Ensino, Metodologias e Saúde. Aplicou-se a esses descritores o operador booleano AND. O estudo foi realizado de março a abril de 2019 no município de Iguatu-CE. Realizou-se a filtragem dos artigos, leitura dos títulos e resumos e leitura dos artigos na íntegra.

O cinema é um importante exemplo de metodologia ativa por ser utilizado como importante recurso pedagógico para a discussão de diversos temas, podendo ser utilizado em todas as disciplinas, contribuindo desta forma para que os alunos tenham espaço propício para debates e construção de conceitos. Tendo-se isso em vista, é de extrema necessidade buscar uma interação entre o conhecimento teórico-científico e o humanístico, ultrapassando o cientificismo que o ensino superior está praticando e ensinando (CEZAR et al., 2010).

Os achados demonstram que o ensino através do cinema proporciona que o estudante possua reflexões e emoções, ao permitir a exploração de situações muito próximas da sua realidade, que muitas das vezes não é vivenciada presencialmente, mas permite vislumbrá-las por meio da imaginação, o que consequentemente leva a construção do conhecimento, fazendo-os rever posturas e considerar outras hipóteses (MORAES et al., 2010).

Considera-se que o cinema aumenta as possibilidades de vivências, ampliando o repertório de experiências dos sujeitos. Enfatizando o uso do cinema como um recurso de



Por conseguinte, conforme identificado na literatura, nota-se que com o auxílio das metodologias ativas o ensino tradicional é rompido, deixando de lado estruturas de disciplinas isoladas e a formação fragmentada em lugar ocorre uma dinâmica diferente de aprendizagem, mas para isso o professor precisa estar preparado, indubitavelmente, envolve uma série de planejamentos complexos e domínios de competências pedagógicas, além das cognitivas (GAETA; MASETTO, 2010).

Nesse contexto, é consensual que o docente precisa enriquecer o conteúdo das aulas, dominar estratégias e técnicas que permitam alcançar o seu objetivo de ensino com qualidade. É uma troca mutua e efetiva entre aluno e professor, ocorrendo a troca de ideias e experiências de ambos os lados, no qual, o professor por diversas vezes se oportuniza a se colocar no lugar do aluno (GAETA; MASETTO, 2010).

Salienta-se que entre as ferramentas disponíveis como recurso didático, apresentam-se o uso de vídeos e filmes como instrumentos inovadores. Estes facilitam a aprendizagem, possibilitando com que o estudante descubra uma forma interessante e motivadora de entender e debater sobre o assunto trabalhado. Durante quaisquer fases da graduação estas metodologias podem ser utilizadas, seja para exposição de conteúdos programáticos de disciplinas, em ações extensionistas ou atividades complementares (MORAIS et al., 2015).

Destarte, os autores inferem que o uso do cinema se expõe de suma importância como estratégia pedagógica e educacional para o progresso de ensino e aprendizagem, para além da apresentação dos conteúdos exigidos na escola, abrangendo também a instrução do caráter constituinte do indivíduo (BARROS; GIRASOLE; ZANELLA, 2013).

Ressalta-se que o cinema, sintoniza-se com o universo do estudante, na qual domina um conhecimento da emoção e da ilustração, tem um confidencial aproveitamento instrutivo (BLASCO, 2010).

Sendo o cinema capaz de atingir profundamente bases criteriosas e importantes para o ensino e aprendizado, não deve-se selecionar um filme e repassá-lo de uma forma aleatória, é



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

necessário conhecê-lo em sua intenção, envolvendo linguagem e contextos sociológicos e psicológicos, para que haja capacitação qualificada, possibilitando associar as características mais importantes desses canais de comunicação, em conjunto com o campo que pretendemos alcançar em conteúdo de conhecimento (BARROS; GIRASOLE; ZANELLA, 2013).

Sobretudo, é relevante afirmar que o emprego do cinema, como metodologia de ensino e aprendizado manifestou-se eficaz, mas em eventualidade alguma deverá ser meramente ilustrativa, como também jamais substituir a função do professor, caracterizando-se como um momento crítico e reflexivo de aperfeiçoamento do assunto abordado (NICOLAU et al., 2014; MORAIS et al., 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das discussões acerca das metodologias inovadoras chega-se a conclusão que o aluno necessita dessa ferramenta para adquirir uma postura ativa frente a sua aprendizagem. O resgate da abrangência e complexidade do aprender, que traz consigo o desenvolvimento de habilidades e atitudes, aumenta as áreas cognitivas e afetivas do aluno, supera a transmissão, reprodução e acúmulo de informações, fazendo com que ocorra uma mudança radical no processo de ensino aprendizagem, colocando alunos e professores em situação de aprendizes.

Conclui-se que por meio da adoção de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem nos cursos de saúde, os discentes podem debater, trocar informações e retirar objetivos de aprendizagem para aprofundamento e construção do conhecimento, fazendo com que o aprendizado não se torne exaustivo e irritante, mas prazeroso e atrativo, garantindo uma visão mais complexa e ampliada para o paciente, com agregação de novos saberes, não calcado apenas no conhecimento técnico.

REFERÊNCIAS

- BARROS, M.D.M; GIRASOLE, M; ZANELLA P.G. O uso do cinema como estratégia pedagógica para o ensino de ciências e de biologia: o que pensam alguns professores da região metropolitana de Belo Horizonte. **Revista práxis.**, nº. 10, dezembro. 2013.
- BLASCO, F.G. É possível humanizar a medicina? Reflexões a propósito do uso do cinema na educação médica. **O mundo da saúde.**, São Paulo. 2010.
- BLASCO, P. G.; GALLIAN, D. M. C.; MORETO, G. Cinema para o Estudante de Medicina: um Recurso Afetivo/Efetivo na Educação Humanística. **Revista Brasileira de Educação Médica.**, Rio de Janeiro, nº. 2, v. 29, maio/agosto. 2011.
- CESAR, P. H. N.; GOMES, A. P.; BATISTA, R. S. O Cinema e a Educação Bioética no



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

Curso de Graduação em Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica.**, Distrito Federal, v. 35, agosto. 2011.

CEZAR, P. H. N.; GUIMARÃES, F. T.; MORAES, H. P et al. A Sétima Arte e a Arte de Viver: O Cinema e o “Ensino” de Bioética. **Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente.**, Ribeirão Preto, nº. 3, v. 44, pag. 260-266, agosto. 2011.

CRUZ, D. I.; PAULO, R. R. D.; DIAS, W. S et al. O uso das Mídias Digitais na Educação em Saúde. **Cadernos da FUCAMP.**, Monte Camelo, n. 13, v. 10, p. 130-142. 2011.

DANTAS, A. A.; MARTINS, C. H.; MILITÃO, M. S. R. O Cinema como Instrumento Didático para a Abordagem de Problemas Bioéticos: uma Reflexão sobre a Eutanásia. **Revista Brasileira de Educação Médica.** Rio de Janeiro, v. 35, janeiro. /março. 2011.

GAETA, C.; MASETTO, M. Metodologias Ativas e o Processo de Aprendizagem na Perspectiva da Inovação. **Revista USP.**, São Paulo, fevereiro. 2010.

LOPES, M. S. V. FILHO, F. J. R. SILVA, C. L. et al. O cinema como estratégia no ensino de enfermagem. **RSC ONLINE.**, Crato, abril. 2017.

MACEDO, K. D. S.; ACOSTA, B. S.; SILVA, E. B et al. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. **Escola Anna Nery.**, Rio Grande do Sul, v. 22, abril. 2018.

MORAIS, H.G.A; FILHO, B.F.L; CIRNE, G.N.M et al. Projeto neurocine: estimulando o aprendizado em neurologia por meio do cinema. **Revista Ciência em extensão.**, v.11 nº. 1. 2015.

MORAN, J. **Desafios na Comunicação Pessoal.** São Paulo: Paulinas, 2007. p. 162-166.

NICOLAU, A.R.S.; CAMILLO, S.O; MAIORINO, F.T et al. O cinema como recurso pedagógico na disciplina de enfermagem psiquiátrica. **Revista de enfermagem do centro oeste mineiro.**, jan/abr. 2014.

OGAYA, M.; CORTEZ, E.; COBO, F.; SANTIAGO, L. S. A Experiência de uma Proposta Pedagógica Inovadora no Ensino Superior de Cinema e Audiovisual no Brasil. **INTERCOM.**, Volta Redonda, nº. 1, v. 36, junho. 2017.

XAVIER, J. J. S.; DEWULF, N. L. S.; PERES, C. M et al. Cinema: uma ferramenta pedagógica e humanista para temas em Saúde-Educação. A experiência do CineSocial. **Revista USP.**, Ribeirão Preto, v. 44, novembro. 2011.